

ÍNDICE

- 13 . 49 **1. Um “livro para queimar”?**
- 18 O trabalho de construção e os seus efeitos
 - 34 Indivíduos empíricos e indivíduos epistémicos
- 51 . 87 **2. O conflito das faculdades**
- 57 Distanciamento e adesão
 - 80 Competência científica e competência social
- 89 . 149 **3. Espécies de capital e formas de poder**
- 94 A estrutura do espaço dos poderes
 - 101 Os *professeurs ordinaires* e a reprodução do corpo de professores
 - 108 Tempo e poder
 - 125 Os heréticos consagrados
 - 132 Adversários cúmplices
 - 138 O *aggiornamento*
 - 146 Posições e tomadas de posição
- 151 . 182 **4. Defesa do corpo de professores e ruptura dos equilíbrios**
- 160 As substituições funcionais
 - 166 Uma crise das sucessões
 - 171 Uma finalidade sem fins
 - 175 Uma ordem temporal
 - 180 A ruptura dos equilíbrios

183 . 219 **5. O momento crítico**

- 187 Uma contradição específica
- 198 A sincronização
- 205 A crise como revelador
- 212 Opiniões publicadas
- 215 A ilusão da espontaneidade

221 . 258 **Anexos**

- 223 Anexo 1. As fontes utilizadas
- Anexo 2.
- 240 2.1. As transformações morfológicas das faculdades
[tabela 1 (a, b, c)]
- 243 2.2. As transformações morfológicas das disciplinas
[tabela 2 (a, b)]
- 245 Anexo 3. O top-mais dos intelectuais franceses ou
quem será juiz da legitimidade dos juízes?
- 257 Anexo 4. As análises das correspondências

259 . 275 **Posfácio. Vinte anos depois**

277 . 282 **Índice remissivo**

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Capítulo 2

- 60 Tabela I. Indicadores demográficos e indicadores de capital herdado ou adquirido
- 62 Tabela II. Indicadores do capital escolar
- 62 Tabela III. Indicadores do capital de poder universitário
- 63 Tabela IV. Indicadores do capital de poder e de prestígio científico
- 63 Tabela V. Indicadores do capital de notoriedade intelectual
- 63 Tabela VI. Indicadores do capital de poder político ou económico
- 68 Gráfico 1. O espaço das faculdades. Análise das correspondências: plano do primeiro e do segundo eixo de inércia – propriedades.

Capítulo 3

- 97 Gráfico 2. O espaço das faculdades de letras e ciências humanas. Análise das correspondências: plano do primeiro e do segundo eixo de inércia – propriedades.
- 100 Gráfico 3. O espaço das faculdades de letras e ciências humanas. Análise das correspondências: plano do primeiro e do terceiro eixo de inércia – propriedades.

Capítulo 4

- 153 Gráfico 1. A evolução do corpo de professores nas faculdades de direito, de letras e de ciências.
- 155 Gráfico 2. A evolução morfológica nas faculdades de letras
- 156 Gráfico 3. A evolução morfológica nas faculdades de ciências.

Anexo 2

- 240 Tabela 1.a. As transformações morfológicas das faculdades. Direito.
- 241 Tabela 1.b. As transformações morfológicas das faculdades. Ciências.

- 242 Tabela 1.c. As transformações morfológicas das faculdades.
Letras.
- 243 Tabela 2.a. As transformações morfológicas das disciplinas.
- 244 Tabela 2.b. As transformações morfológicas das disciplinas.

Posfácio

- 262 Gráfico 1. O espaço das faculdades de letras e de ciências humanas. Análise de correspondências: plano do primeiro e do segundo eixo de inércia-indivíduos.